



**Trabalho 2385**

**AÇÃO EDUCATIVA COM GRUPO DE GESTANTES DE FLORIANÓPOLIS: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA.**

Thisa Barcellos Benfatto<sup>1</sup>; Vanessa Schneider Padilha<sup>2</sup>; Maria Terezinha Zeferino<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Durante séculos a mulher foi vista apenas como genitora, peça fundamental na constituição familiar. Com a evolução da sociedade, esse papel sofreu algumas alterações como, por exemplo, o seu ingresso no mercado de trabalho e a opção de escolha de ter ou não filhos, através de métodos anticoncepcionais. No entanto, a gestação e o nascimento do filho ainda é um dos momentos mais aguardados para a maioria delas, e é fundamental que não haja dúvidas sobre essa fase. Para melhor compreensão do processo gestacional, a equipe multidisciplinar de saúde deve estar preparada para a realização de trabalhos educativos, dentro ou fora dos Centros de Saúde (CS), podendo ser realizado através de discussões em grupo a fim de proporcionar a troca de informações sobre as diferentes vivências entre as mulheres e esses profissionais, valorizando a formação de redes de apoio e utilizando recursos disponíveis na comunidade.<sup>1,2</sup> Para que não haja incertezas sobre a gestação, parto e o cuidado com o recém-nascido (RN), vários aspectos devem ser abordados nas ações educativas, entre eles: sinais e sintomas do parto; orientações e incentivo para o parto normal e aleitamento materno; orientação específica para as mulheres que não poderão amamentar; cuidados após o parto com a mulher e o recém-nascido; direito a acompanhante de sua escolha durante o trabalho de parto, no parto e no pós-parto; a importância das consultas puerperais; importância da realização da triagem neonatal na primeira semana de vida do RN e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança.<sup>1</sup> Com a finalidade de atender essas questões e sendo essa uma das atividades que devem ser desenvolvidas pelo profissional de enfermagem, foi realizada uma interação entre um grupo de gestantes de um CS de Florianópolis e acadêmicas de Enfermagem, constituindo essa ação uma ferramenta de apoio para a formação acadêmica e um momento singular de apreensão de conhecimento e cuidado para essas gestantes, através da promoção da saúde materno-infantil. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem sobre uma atividade educativa realizada com um grupo de gestantes de Florianópolis. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre uma atividade educativa desenvolvida em um grupo de gestantes pelas acadêmicas da sexta fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. O grupo é organizado por duas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) que propuseram a atividade no dia 06 de junho de 2013 em uma Igreja pertencente a uma microárea de um CS de Florianópolis, com a participação de uma professora, duas acadêmicas e uma residente de enfermagem, duas ACS e nove gestantes. A atividade iniciou-se com uma rodada de apresentação, onde as gestantes relatavam se esta era sua primeira gestação, de quantas semanas estavam e qual foi o tipo de parto que tiveram, no caso das múltiparas. Estabelecido o vínculo inicial, as acadêmicas deram continuidade apresentando slides com os cuidados do pré-natal, indícios do início do parto, diferença e indicações de parto normal e cesáreo, puerpério, aleitamento materno, teste do pezinho e primeiros cuidados com o RN. Antes da abordagem de cada tema, as gestantes eram questionadas sobre o que sabiam sobre o

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Email: [thisa.enf@gmail.com](mailto:thisa.enf@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Email: [nessynha-@hotmail.com](mailto:nessynha-@hotmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Líder do Grupo de Estudos em Atenção Psicossocial e Drogas (APIS) da UFSC. Associada efetiva da ABEN\_SC. Email: [terezinha.zeferino@ufsc.br](mailto:terezinha.zeferino@ufsc.br)



## Trabalho 2385

assunto, a fim de promover a interação, a troca de conhecimento e o esclarecimento de dúvidas. Para reafirmar algumas informações importantes, foi realizada uma atividade lúdica, em forma de jogo, com perguntas e respostas em cartões distribuídos aleatoriamente. Em cada pergunta havia um número de 1 a 9 e, por ordem numérica, cada gestante lia a sua, tentando responder, solicitando auxílio das colegas quando necessário e, por fim, se o resultado não fosse satisfatório, outra gestante com a resposta correta lia para o grupo. **RESULTADOS:** durante a apresentação das gestantes, constatou-se que se encontravam todas no terceiro trimestre de gestação, cinco eram primigestas (G1), quatro eram múltíparas (G2). Destas duas tiveram parto normal e duas cesariano na gestação anterior. Ao ser feita a pergunta introdutória ao grupo sobre os conhecimentos prévios a respeito dos cuidados no pré-natal, as G2 tomaram a iniciativa de relatar suas vivências, sendo que a atitude mais mencionada foram os exercícios físicos para melhorar aspectos como a respiração e o preparo corporal para o parto. A segunda pergunta disparadora, como reconhecer se estão em trabalho de parto, gerou grande ansiedade nas G1 por não saberem, porém logo amenizada pelas G2, que compartilharam suas experiências, relatando principalmente endurecimento na barriga, dor lombar e genital. A intervenção das acadêmicas, neste momento, consistiu-se em confirmar o conhecimento das G2, acrescentando os demais sinais do início do parto, explicando-os. Em relação à dor do parto normal, referiam sentir medo e cogitavam a possibilidade de escolher o parto cesáreo, se possível financeiramente, entretanto foram enfatizados os critérios para realização do parto normal e cesariano pelas acadêmicas, bem como os seus pontos positivos e negativos. Nos demais assuntos, não foram necessárias perguntas disparadoras, visto que as dúvidas das gestantes já introduziam os temas. O ambiente tornou-se uma roda de conversa aberta, abordando os temas a medida que os questionamentos surgiam, construindo respostas por meio da troca de experiências e conhecimentos científicos.<sup>1,2</sup> Havia muitas dúvidas relacionadas a hábitos culturais e autocuidado, como o uso de cinta após o parto, higiene corporal e o que levar para a maternidade. Sobre o RN, as dúvidas se concentravam em torno dos cuidados com o coto umbilical, higiene corporal, propriedades do leite materno e o resultado do teste do pezinho. Para finalizar a ação educativa foi conduzido o jogo lúdico, onde todas as questões foram respondidas corretamente de forma individual ou com complementação espontânea das outras mulheres. **CONCLUSÃO:** O grupo de gestantes se mostrou um espaço para articulação de saberes acadêmicos e populares, propiciando a melhoria da qualidade na atenção materno-infantil. Ao proporcionar o compartilhamento de seus medos, ansiedade, experiências e conhecimentos, com apoio das ACS e equipe de enfermagem, as gestantes conseguiram formar uma rede de apoio no qual elas se sentem mais seguras no enfrentamento das mudanças físicas, sociais e emocionais que a maternidade causa. Para a formação acadêmica, a experiência de participar orientando um encontro do grupo de gestantes mostrou-se enriquecedora na percepção do cuidado integral à mulher e ao RN, e à formação de vínculo, essencial para a concretização das atividades, desde a participação no grupo até a valorização das informações discutidas. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Realizar uma atividade educativa em um grupo de gestantes durante a graduação promove o desenvolvimento de habilidades que serão necessárias na vida profissional, como a realização de ações de educação em saúde, bem como a percepção da importância do trabalho multiprofissional.

### REFERÊNCIAS

- 1 - Ministério da Saúde (BR). Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica nº 32: Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília (DF); 2012.
- 2 – Zampieri MFM, Gregório VRP, Custodio ZAO, Regis MI, Brasil C. Processo educativo com gestantes e casais grávidos: Possibilidade para transformação e reflexão da realidade. Texto Contexto Enferm. 2010 Out-Dez; 19(4): 719-27.



**65º CBEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

**07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013**  
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
RIO DE JANEIRO/RJ 

## Trabalho 2385

**DESCRITORES:** Gestantes, Enfermagem em Saúde Comunitária, Educação em Enfermagem

**EIXO IV** Formação em Enfermagem e as políticas sociais.